

296

**O USO DISCRICIONÁRIO DO TEMPO: GÊNERO E CLASSE SOCIAL.** *Juliana B. Machado, Marie Jane S. Carvalho.* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS)

As temporalidades são organizadas na relação com diversos fatores intercambiáveis entre si. Entre os mais importantes destacam-se: gênero, classe social, trabalho, educação, urbanização e industrialização. O objetivo da pesquisa é investigar a utilização do tempo de um grupo de crianças de classe média e comparar os dados com a pesquisa anterior, realizada com um grupo de classe popular. Nosso pressuposto é de que há distribuição desigual do tempo em relação a gênero e classe social. Isso se dá em razão da permanência de particularismos patriarcais e econômicos de cada grupo social. A pesquisa foi realizada com um grupo de 60 estudantes, na faixa etária entre 9 e 12 anos, de uma escola privada de Porto Alegre. Aplicamos os diários de usos do tempo em um dia da semana e no domingo. Realizamos a entrevista do dia anterior com cada criança participante. O banco de dados foi organizado com duas matrizes principais: uma com os eventos e as durações dos eventos do dia da semana e outra com eventos e durações do domingo. Quanto aos usos do tempo, percebemos que há um grande investimento das famílias de classe média em atividades extra-escolares para as crianças. Para alguns estudar uma língua estrangeira é prioridade, para outros é a prática de atividades esportivas oferecidas pela própria escola. A finalidade, além da saúde em vista, é ocupar-lhes o tempo durante o qual sua família está trabalhando. A idéia é prepara-las para o futuro. Em relação aos cuidados com a casa há poucos registros no grupo de classe média, o que difere do grupo de classe popular. No último grupo cerca de dois terços das crianças registraram essa atividade, em especial as meninas. Estudos apontam que em classes altas há códigos mais igualitários e relações mais simétricas entre meninos e meninas. A classe social e os particularismos de gênero influenciam sensivelmente o uso discricionário do tempo entre as crianças do estudo. (PIBIC/CNPq – PROPESQ/UFRGS)